



Organização Social Gestão de Saúde

CONTRATO DE GESTÃO nº 42/2012 - UBS /PSF DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

CONTRATO DE GESTÃO Nº 42/2012 UBS/PSF MOGI DAS CRUZES

Relatório Prestação de Contas Maio 2014

Período 01 a 31 de maio de 2014





Organização Social

Gestão de Saúde

CONTRATO DE GESTÃO nº 42/2012 - UBS /PSF DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

SUMÁRIO

1.	ι	Jnidades de Saúde do Programa de Saúde da Família – UBS/PSF	3
	1.1. Indicad	dores de Cobertura	3
	1.1.1. Ta	axa de cobertura de cadastro – UBS/PSF	3
	1.2. Força	de Trabalho UBS/PSF	3
	1.3. Indicad	dores de Produção - Atividade Assistencial UBS/PSF	3
	1.3.1. C	onsulta Médica	4
	1.3.2.	Consultas de Enfermeiros	5
	1.3.3. V	isita Domiciliar do ACS	6
	1.3.4.	Consultas Odontológicas	7
	1.3.5.	Indicadores: Visita menor de 01 ano e ficha B completa	8
	1.3.6.	Indicadores: Vacinação	8
	1.3.7.	Indicadores: Gestantes	8
2.	Revisâ	ăo de Prontuário	9
3.	Ouvido	orias	9
3	Ativida	ades em destaque	9





Organização Social Gestão de Saúde

CONTRATO DE GESTÃO nº 42/2012 - UBS /PSF DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE SERVIÇOS DE SAÚDE - Maio 2014

O presente relatório apresenta as atividades desenvolvidas no período de 01 a 31 de Maiode 2014.

1. UNIDADES DE SAÚDE DO PROGRAMA DE SAÚDE DA FAMÍLIA - UBS/PSF

1.1. Indicadores de Cobertura

1.1.1. Taxa de cobertura de cadastro - UBS/PSF

Atabela 1apresentaos dados atualizados da população cadastrada das UBS/PSFsob Gestão DiretaOS-CEJAM no Município de Mogi das Cruzes/SP.

Tabela 1 - População cadastrada - UBS/PSF

UBS/PSF	Famílias Cadastradas	Pessoas cadastradas
Conjunto Toyama	703	2.302
Residencial Novo Horizonte	786	3.181
PACS Jundiapeba - EQ. 01	1.498	5.746
PACS Jundiapeba - EQ. 02	1.787	6.506
TOTAL	4.774	17.735

SIAB maio2014

1.2. Força de Trabalho UBS/PSF

A tabela 2apresenta a força de trabalho existente nas UBS/PSF no período de 01 a 30 de abril de 2014.

Tabela 2- Forca de trabalho UBS/PSF

		ACS		MÉDICOS		ENFERMEIROS		AUXILIARES ADM.		TÉCNICOS DE ENFERMAGEM		CIRURGIÃO DENTISTA		AUXILIAR SAÚDE BUCAL	
UBS/PSF	EQUIPES	Previsto	Existente	Previsto	Existente	Previsto	Existente	Previsto	Existente	Previsto	Existente	Previsto	Existente	Previsto	Existente
CONJ. TOYAMA	1	6	6	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1	1





Organização So	O nº 42/2012			105								G	estão	de Saú	de
RESID. NOVO HORIZONTE	AS AÇOES E				1	1	1	1	1	2	2				
PACS JUNDIAPEBA	2	24	24			2	2								
TOTAL	4	36	36	2	2	4	4	2	2	4	4	1	1	1	1

1.3. Indicadores de Produção - Atividade Assistencial UBS/PSF

Na Proposta Técnica apresentada pelo CEJAM foram consensuados com a Secretaria Municipal de Saúde parâmetros mínimos e metas para as atividades:

- ✓ Consulta médica;
- ✓ Consulta de enfermeiro;
- ✓ Visita domiciliar do agente comunitário de saúde;
- ✓ Consulta odontológica.

1.3.1. CONSULTA MÉDICA

Apresentamos na tabela 3a quantidade de consultas médicas realizadas nas UBS/PSF no período.

Tabela 3 - Gestão Direta - Consultas Médicas UBS/PSF

		С	ONSUL	TAS MÉ	DICAS			
UBS/PSF	Quadro esperado	Quadro existente	Atividade mínima	Meta	Consultas Realizadas	% Atividade mínima	% Meta	Consultas Realizadas fora da área
CONJUNTO TOYAMA	1	1	240	320	291	121%	91%	6
RESIDENCIAL NOVO HORIZONTE	1	1	240	320	302	126%	94%	4
TOTAL	2	2	480	640	593	124%	93%	10

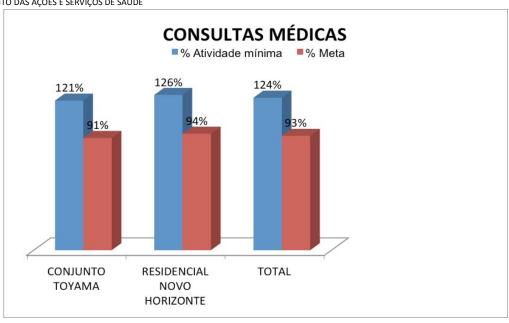
Figura 1- % Consultas Médicas UBS/PSF





Organização Social Gestão de Saúde

CONTRATO DE GESTÃO nº 42/2012 - UBS /PSF DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE



1.3.2. CONSULTAS DE ENFERMEIROS

Apresentamos na tabela4a quantidade de consultas de enfermeiros realizadas nas UBS/PSF no período.

Tabela 4- Consultas de Enfermeiros UBS/PSF

	CONSULTAS DE ENFERMEIRO										
UBS/PSF	Quadro esperado	Quadro existente	Atividade mínima	Meta	Consultas Realizadas	% Atividade mínima	% Meta				
CONJUNTO TOYAMA	1	1	108	144	144	133%	100%				
RESIDENCIAL NOVO HORIZONTE	1	1	108	144	157	145%	109%				
TOTAL	2	2	216	288	301	139%	105%				

	CONSULTAS DE ENFERMEIRO								
UBS/PSF	Quadro esperado	Quadro existente	Consultas Realizadas						
PACS 01	1	1	135						
PACS 02	1	1	131						



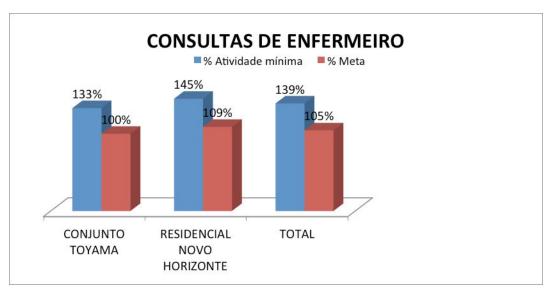


Organização Social

CONTRATO DE GESTÃO nº 42/2012 - UBS /PSF
DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

TOTAL 2 2 266

Figura 2- % Consultas de Enfermeiros UBS/PSF



1.3.3. VISITA DOMICILIAR DO ACS

Apresentamos na *tabela5* aquantidade de visitas domiciliares realizadas pelos agentes comunitários de saúde das UBS/PSF no período.

Tabela 6- Visita Domiciliar ACS UBS/PSF

				VISITA	DOMICILI	AR ACS		
UBS/PSF	Famílias Cadastradas	Quadro esperado	Quadro existente	Atividade mínima	Meta	VD ACS	% Atividade mínima	% Meta
CONJUNTO TOYAMA	703	6	6	516	703	651	126%	93%
RESIDENCIAL NOVO HORIZONTE	786	6	6	590	786	717	122%	91%
PACS JUNDIAPEBA - EQ. 01	1.498	12	12	1.235	1.498	1.399	113%	93%
PACS JUNDIAPEBA - EQ. 02	1.787	12	12	1.349	1.787	1.669	124%	93%
TOTAL	4.774	36	36	3.690	4.774	4.436	120%	93%

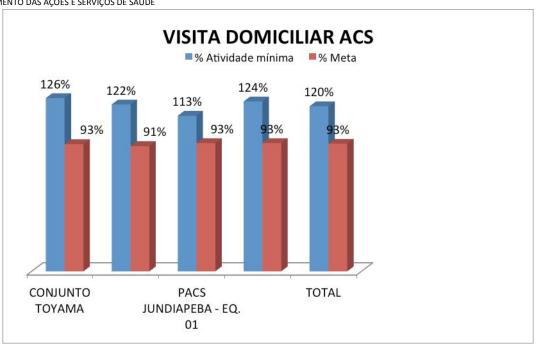
Figura 3- % VD ACS UBS/PSF





Organização Social Gestão de Saúde

CONTRATO DE GESTÃO nº 42/2012 - UBS /PSF DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE



1.3.4. CONSULTASODONTOLÓGICAS

Apresentamos na tabela 6 a quantidade de atendimentos clínicos realizados pelos dentistas das UBS/PSF no período.

Tabela 7- Consultas Odontológicas

		CONSULTAS ODONTOLÓGICAS										
UBS/PSF	Quadro esperado	Quadro existente	Atividade mínima	Meta	Consultas Realizadas	% Atividade mínima	% Meta					
CONJUNTO TOYAMA	1	1	225	300	305	136%	102%					
TOTAL	1	1	225	300	305	136%	102%					

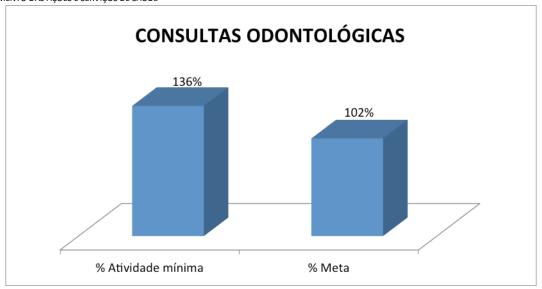
Figura 4- % Consultas Odontológicas





Organização Social Gestão de Saúde

CONTRATO DE GESTÃO nº 42/2012 - UBS /PSF DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE



1.3.5. INDICADORES: VISITA MENOR DE 01 ANO E FICHA B COMPLETA

UNIDADE	<1 ANO CADAS TRADO	<1 ANO VISITA DO	%	GESTANT ES CADASTR ADAS	GESTAN TES FICHA B COMPLE TA	%	HIPERTEN SOS CADASTR ADOS	HIPERTEN SOS COM FICHA B COMPLET A	%	DIABÉTIC OS CADASTR ADOS	DIABÉTIC OS COM FICHA B COMPLE TA	%
PACS 1	65	58	89,2	42	30	71,4	565	35	6,1	239	70	29,2
PACS 2	97	93	95,8	55	30	54,5	671	3618	5,3	211	18	8,5
NOVO HORIZONTE	42	34	80,9	25	17	68	251	203	80,8	87	75	86,2
TOYAMA	29	27	93,1	12	11	91,6	253	236	93,2	100	91	91
TOTAL	233	212	90,9	134	88	65,6	1740	510	29,3	637	254	39,8

1.3.6. INDICADORES: VACINAÇÃO

UNIDADE	< 1 ANO CADASTRA DOS	< 1 ANO COM VACINA EM DIA	%	CRIANÇAS DE 1 A 5 ANOS CADASTRA DAS	CRIANÇAS DE 1 A 5 ANOS COM VACINA EM DIA	%	CRIANÇAS DE 6 A 15 ANOS CADASTRA DAS	CRIANÇAS DE 6 A 15 ANOS COM VACINA EM DIA	%
PACS 1	65	58	89,2	493	480	97,3	950	920	96,8
PACS 2	97	93	95,8	574	554	96,5	1070	1025	95,7
NOVO HORIZONTE	42	34	80,9	290	288	99,3	552	534	96,7
TOYAMA	29	27	93,1	181	178	98,3	372	369	99,1
TOTAL	233	212	90,9	1538	1500	97,5	2944	2848	96,7

1.3.7. INDICADORES: GESTANTES





Organização Social Gestão de Saúde

CONTRATO DE GESTÃO nº 42/2012 - UBS /PSF DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE

UNIDADE	GESTANTES CADASTRADAS	GESTANTES ATENDIDAS	%
PACS 1	42	12	28,5
PACS 2	55	13	23,6
NOVO HORIZONTE	25	21	81
TOYAMA	12	12	100
TOTAL	134	58	43,2

2. REVISÃO DE PRONTUÁRIOS

Realizado visitas nas unidades para revisão dos prontuários nos dias 28/05, 02/06 e 04/06. Os dados serão apresentados na prestação de contas do próximo mês.

3. OUVIDORIAS

Todas as reclamações, sugestões e elogios recebidos através da ouvidoria da saúde foram respondidas através do sistema utilizado e realizado contato com todos os munícipes.

4. ATIVIDADES EM DESTAQUE

Segue em anexo, plano anual de atividades de educação continuada:





Organização Social Gestão de Saúde

CONSULTA PUERICULTURA	SAE- SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM		NOME DO PROJETO	
□ Atendimento à saúde da criança □ Como fazer a captação da criança? □ Como classificar o risco do RN? □ Arribuições da enfermagem? □ Ações de enfermagem □ Componentes para a consulta de enfermagem □ Cuidador da criança/prevenção de acidentes □ Vacinação □ Triagem neonatal □ Desenvolvimento neuropsicomotor (dnpm): □ Desenvolvimento póndero-estatural (dpe): □ Desenvolvimento pôndero-estatural (dpe): □ Complementação vitamínica no 1º ano de vida: □ Alimentação e aleitamento materno	□ Definição de Enfermagem e a Legislação vigente □ Introdução do Processo de Implantação do SAE: □ Como driblar os fatores que dificultam o processo de implantação; □ Desenvolvendo as Etapas do SAE: □ Anamnese e Exame Físico □ Diagnóstico de enfermagem □ Prescrição de enfermagem □ Registro das Ações de Sistematização da Assistência de Enfermagem		CONTEÚDO	PLANO ANUAL DE EDUCAÇÃO CONTINUADA - 2014
Enfermeiros	Auxiliar, técnico de enfermagem e enfermeiros		PÚBLICO PARTICIPANTE	DE EDUCAÇÃO C
		Abr	2	ONTINE
TURMA I: 27/05		Maio	2º Trimestre	JADA - 2
TURMA II: 24/06		Jun	ė	014
TURMA III: 30/07	TURMA I: 27/07	Jul		
	TURMA II: 08/08	Ago	3º Trimestre	
	TURMA III: 11/09	Set	ė	
		Out	1	
		Nov	4º Trimestre	
		Dez	ro i	





Organização Social Gestão de Saúde

AVALIAÇÃO EM SAÚDE MENTAL	AVALIAÇÃO CLINICA PEDIÁTRICA	CURSO DE RESSUCITAÇÃO CARDIOPULMONAR EM MASSA	BLS PROVIDER	CURSO BÁSICO DE ELETROCARDIOGRAMA
		□ Introdução ao Suporte Básico de Vida - Novas Diretrizes; □ □ Laspectos básicos da RCP; □ Demonstração do atendimento à RCP; □ Compressão torácica externa; □ Ventilação com máscara; □ Avaliação da vitima; □ Situações especiais de atendimento; □ Práticas de sequência de RCP; □ Introdução ao uso do DEA de treinamento; □ Prática de RCP e uso do DEA de treinamento; □ Prática de RCP e uso do DEA; □ Situações especiais e segurança do uso do DEA; □ Corrente de sobrevivência; □ Corrente de sobrevivência; □ Emergências clínicas (IAM, AVC, OVACE, PCR);	ança e	Mecanismo de contração cardiaca; Condas do ECG; Caparismo do ECG; Caparismo; Caparismo; Caparismo; Caparismo; Caparismo; Caparismo do micardio; Caparismo do micardio; Caparismo do micardio; Caparismo des caparismo e ECG; Caparismo do Micardio; Caparismo des caparismo e ECG; Caparismo do ECG; Capari
Médicos	Médicos	Agentes Comunitários de Saúde, Auxiliares Técnicos Administrativos e Motoristas das UBS	Médicos, Enfermeiros, Auxiliares/Técnicos de Enfermagem	Auxiliar, técnico de enfermagem e enfermeiros
				TURMA I: 24/04
TURMA II: 04/06				TURMA II: 25/06
TURMA I: 07/07	TURMA I: 29/07			
	-			TURMA III: 13/08
TURMA III: 01/09	TURMA II: 26/09		TURMA I: 15/09	
	TURMA III: 17/11			
TURMA IV: 02/12		TURMA I: 16/12	TURMA II: 15/12	
	TURMA II: TURMA I: TURMA III: 04/06 07/07 01/09	CA Médicos TURMA II. 29/07 TURMA II. 26/09 TURMA III. 17/11 Médicos TURMA II. 7/11 TURMA III. 7/11 TURMA III. 7/11	□ Introdução ao Suporte Básico de Vida - Novas Diretrizes; □ Aspectos básicos da RCP; □ Demonstração do atendimento à RCP; □ Compressão torácica externa; □ Ventilação com máscara; □ Aspectos básicos da RCP; □ Compressão torácica externa; □ Ventilação com máscara; □ Aspectos básicos da RCP; □ Compressão torácica externa; □ Ventilação com máscara; □ Aspectos de sequência de RCP; □ Aspectos de sequência de RCP; □ Práticas de sequência de RCP; □ Práticas de RCP e uso do DEA; □ Demonstração do uso do DEA; □ Situações especials e segurança do uso do DEA; □ Obstrução de vias aéreas por corpo estranho em adultos □ Corrente de sobrevivência; □ Corrente de sobrevivência; □ Corrente de sobrevivência; □ Corrente de sobrevivência; □ Médicos Médicos Médicos TURMA II: TURMA III: TURMA	RCP em rollança (1 ano até à puberdede); Técnica de bobs-valva-mássara em adulto e criança e venilação de respara; RCP em 2 scocristas em adulto e criança; Médicos, Enfermeiros, Mulliaries/Técnicos Mulliaries





Organização Social

Gestão de Saúde

CÁLCULO E ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS	ATUALIZAÇÕES TÉCNICAS SOBRE VIGILÂNCIA à SAÚDE	SONDAGEM VESICAL	ACOLHIMENTO E HUMANIZAÇÃO
Conceituação básica; Princípios da administração de medicamentos; Conceitos essenciais; Questões legais e éticas. Sistemas de medidas; Graduação de seringas; Cálculo de dosagens/ Porcentagens; Regras de três simples/ Método de fração; Proporção. Cálculo de gotejamento; Penicilina cristalina, insulina, heparina; Cálculo de medidas especiais (unidade). Rediluções; Cálculo de dosagens de medicamento de criança; Elementos das soluções/ Drogas e soluções. Administração de medicação intradermica, intramuscular, subcutâne e o descarte adequado dos materiais perfutocortantes. Organização dos materiais e utilização de ppr	(Educação ão da UVIS, erculose). pamentos de pasos suspeitos.	□ Anatomia do trato urinário □ Fisiopatogênese; □ Infecção do trato urinário □ Sonda Vesical de Alívio / Sonda Vesical de Demora; □ Conceto; □ Legislação/ Resolução COFEN 450/2013 □ Indicações □ Contra indicações; □ Orientações pré-procedimento; □ Material para a técnica de passagem de SVD e SVA; □ Técnica de passagem de sonda; □ Orientações pós-procedimento; □ Complicações; □ Prevenção de infecção do trato urinário; □ Cuidados de enfermagem	 Construção do conceito de humanização na vertente política; Humanização da atenção à saúde; Humanização com o foco no trabalhador da saúde; Cultura institucional e cenários da humanização; Humanização com o foco na gestão; Humanização com o foco na gestão; Ferramentas para a humanização; Indicadores da PNH e construção de indicadores de processo; Humanização com foco na Rede SUS; Abordagens Comunicacionalis; Boas práticas de humanização na área da Saúde;
Auxiliar, técnico de enfermagem e enfermeiro	Enfermeiros, Auxiliares de Enfermagem e Angetes Comunitários de Saúde	Enfermeiros e Auxiliares de enfermagem	Enfermeiros e Auxiliares de enfermagem
TURMA I: 14/07 e 16/07			TURMA I: 23/07/2014
		TURMA I: 01/08	4
	TURMA I: 10/09	TURMA II: 19/09	TURMA II: 11/09/2014
TURMA II: 13/10 e 15/10	TURMA II: 07/10	TURMA III: TURMA IV: 25/11	
			TURMA III> 23/11
		TURMA V: 10/12	





Organização Social Gestão de Saúde

EXAME FÍSICO PARA ENFERMEIROS	ATENDIMENTO EM SALA DE EMERGÊNCIA
ANANNESE: Finalidade; Como deve ser leito; Como colhem a história; Como perguntar; Fases da anamnese; EXANE FÍSICO: Sequència da availação; Tipos morfológicos; Sinais Vitais; Pele; Torácico; Abdominal.	2. Bioética e biossegurança no atendimento de emergência 2. Bioética e biossegurança no atendimento de emergência e o trabalho em equipe. 4. Accilimento e triagem do paciente. 5. Casos Clínicos. 6. Casos Traumáticos. 7. Protocolo ACLS. 8. Eletrocardiograma Básico. 9. Naterais e equipamentos: utilização e indicações. 10. Interação com equipes externas: Ambulâncias de transporte, serviços de APH públicos ou privados e seus profissionais. 11. Farmacologia: cuidados de enfermagem, manipulação, preparo, e administração por via oral, Endotraqueal, endovenosa ou intramuscular.
Enfermeiros	Auxiliar, técnico de enfermagem e enfermeiro
TURMA 1: 25/05	
TURMA II: 13/08	17
	TURMA I: 22/09